IGGY POP // A PRINCESA DA IAKUSA // RHAISSA BITTAR // GOYA // IGOR MULLER // SESC





# SEO DITO

BAR GASTRONÔMICO



# A MULHER DE UM ESPIÃO

# EM CARTAZ NO RESERVA CULTURAL - 10

ROCK BRASIL - 7

BANDA 365 - 11

CARTAS AO MUNDO - 14

IGGY POP - 24

**IGOR MULLER - 28** 

CAPA - DAVID BOWIE - 38

**GOYA - 40** 





Editor: Maurício Araújo

REVISTA KULTURA

Redação e publicidade:

Rua Miguel Jorge Cury, 13, cjs. 13 / 14, Centro, Mairiporã/SP – CEP: 07600-081

11 4484-7285 / 99529-2619 🔘 / kultura@digitaltvmidia.com.br

Reportagem: Daiene Faro Editoração eletrônica: Flávia Hirakuri

Colaboradores: Tamires Ramalho, Italo Medeiros, Layla Bachour e Tarcílio de Souza Barros.

# ADRIANA VAREJAO

DA REDAÇÃO

A Pinacoteca de São Paulo acaba de inaugurar a mais abrangente exposição de Adriana Varejão. A mostra "Adriana Varejão: Suturas, fissuras, ruínas" reúne pela primeira vez um conjunto de mais de 60 obras, desde 1985 até 2022, contendo muitos trabalhos inéditos e também séries importantes da artista brasileira.

O diretor-geral da Pinacoteca de São Paulo, Jochen Volz, assina a curadoria da exposição. A seleção dos trabalhos propõe uma narrativa da obra de Varejão, uma das artistas brasileiras mais potentes da atualidade, que evidencia a diversidade e a complexidade de sua produção.

Sua obra põe em pauta o exame reiterado e radical da história visual, das tradições iconográficas europeias e das convenções e códigos materiais do fazer artístico ocidental. Desde suas primeiras pinturas barrocas, a superfície da tela nunca é mero suporte; ao contrário, é um elemento essencial da mensagem da pintura. O corte, a rachadura, o talho e a fissura são elementos recorrentes nos trabalhos da artista desde 1992. Varejão não tem medo da ruptura e da experimentação.

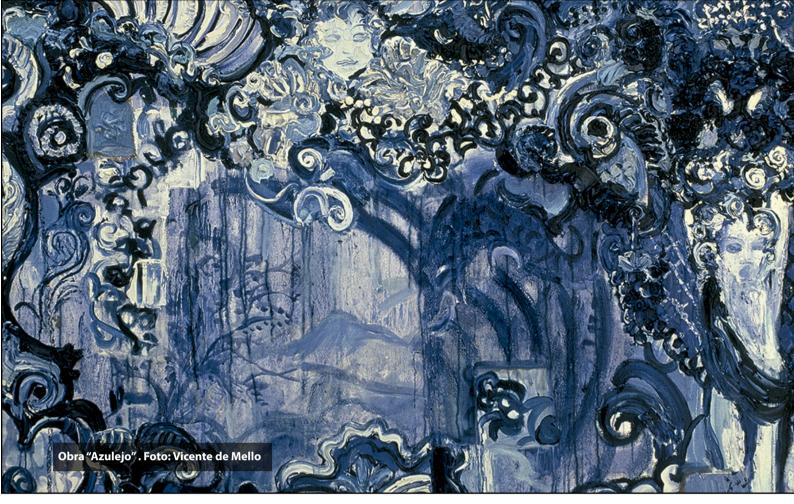
A exposição evidencia essas

características e o corpo de obras ocupa 7 salas da Pinacoteca, assim como o Octógono. A curadoria inclui desde as primeiras produções, da década de 80, quando Adriana ainda estudava na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, como as pinturas "A praia", "O fundo do mar" e "O Universo", todas de 1985, e chega até as recentes pinturas tridimensionais de grande escala da série Ruínas de charque.

No Octógono estão exibidos cinco trabalhos da artista, sendo dois deles inéditos, produzidos especialmente para a mostra, são eles "Moedor" (2021) e "Ruína 22" (2022)

Muitas das obras desta mostra tiveram pouca ou quase nenhuma visibilidade no Brasil, ganhando rumos internacionais quase que imediata-





mente após a sua realização. É o caso de "Azulejos" (1988), primeiro trabalho em que Varejão usa como referência um painel de azulejaria portuguesa, encontrado no claustro do Convento de São Francisco, em Salvador.

"O que para mim é latente nesta mostra é a maneira como Adriana Varejão trabalha com a pintura pois, desde o início, ela segue uma direção que vai além da bidimensionalidade da tela, usa elementos que rompem a matéria; são frestas, cortes, vazamentos que descortinam uma situação e dão um novo significado, como por exemplo as 'vísceras' e 'carnes' que se derramam em muitos dos seus trabalhos", afirma Jochen Volz.

Sobre a artista

Adriana Varejão (1964, Rio de Janeiro) vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira nos anos 1980 e, desde cedo, desenvolveu uma linguagem vigorosa e singular. Sua poética joga luz sobre referências culturais diversas e as múltiplas histórias da formação da identidade nacional se utilizando de suportes variados.

Uma das artistas mais importantes de sua geração e reconhecida nacional e internacionalmente, Varejão teve seu trabalho exposto em importantes instituições como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Museum of Modern Art de Nova York e o Hara Museum of Contemporary Art, de Tóquio.

Sua obra faz parte de coleções privadas e públicas, como a da Pinacoteca de São Paulo, do Museu de Arte do Rio (MAR) e do Museu de Arte de São Paulo (MASP). No exterior, seu trabalho pode ser visto, entre outras, nas coleções da Tate, na Fondation Cartier

pour l'Art Contemporain, no The Metropolitan Museum of Art, e no Guggenheim Museum, Nova York. Um pavilhão permanente dedicado a sua obra foi inaugurado no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, em 2008.

Serviço:

Adriana Varejão: Suturas, fissuras, ruínas

Período: 26/03/22 a 01/08/22

Curadoria: Jochen Volz

Edifício Pinacoteca Luz

Praça da Luz 2, São Paulo, SP, 1º andar e Octógono De quarta a segunda, das 10h às 18h.

Ingressos no site da <u>pinacoteca.org.</u> br/

R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia entrada) Gratuito para crianças até 10 anos e pessoas acima de 60 anos. Sábado, gratuito para todas as pessoas.

# APRINCESA DA IAKUSA



A Princesa da Yakuza, adaptação em longa-metragem da premiada graphic novel Samurai Shirô, de Danilo Beyruth, chega na Netflix no dia 20 de abril.

O filme conta a história de um chefe da Yakuza que é morto no Japão e sua única herdeira é enviada para o Brasil ainda bebê. Vinte anos depois, vivendo em São Paulo, Akemi (Masumi) descobre que herdou metade do clã da Yakuza e que a outra metade a quer morta. Takeshi (Tsuyoshi Ihara), mafioso fiel ao falecido chefe, vem ao Brasil para protegê-la. Ao mesmo tempo, um estrangeiro sem memória (Jonathan Rhys Meyers) acorda num hospital e cruza seu caminho. Akemi vai começar uma

guerra e traçar seu próprio destino.

Ficha técnica:

TÍTULO

A Princesa da Yakuza

TÍTULO ORIGINAL

GÊNERO

Ação/Suspense

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

+16

DURAÇÃO

111 min

ANO DE LANÇAMENTO

2022

ANO DE PRODUÇÃO

2021

PAÍS

Brasil

**DIRETOR** 

Vicente Amorim

PRODUÇÃO

L.G. Tubaldini Jr., Andre Skaf

**ROTEIRO** 

Kimi Lee, Fernando Toste, Vicente

Amorim, Tubaldini Shelling

**ELENCO** 

Masumi, Tsuyoshi Ihara, Kenny Leu, Jonathan Rhys Meyers, Lucas Oranmian, Eijiro Ozaki, Mariko Takai, Toshiji Takeshima, Charles Paraventi, Nicolas

Trevijano.

DISPONÍVEL

Netflix

# ROCK BRASIL

DAIENE FARO

Até o dia 21 de abril, os maiores nomes do rock nacional se apresentam no festival Rock Brasil 40 anos, que está acontecendo no Memorial da América Latina.

O show que já agitou o Rio de Janeiro pretende agora reunir 15 mil pessoas em São Paulo.

Para essa grande homenagem aos 40 anos do rock, em São Paulo, está monta-

do um palco de 34 x 12 metros, na parte externa do Memorial, em uma área de 6.400 metros quadrados, com praça de alimentação - quiosques e food trucks -, postos médicos, espaço instagramável e uma pop up store Osklen Music.

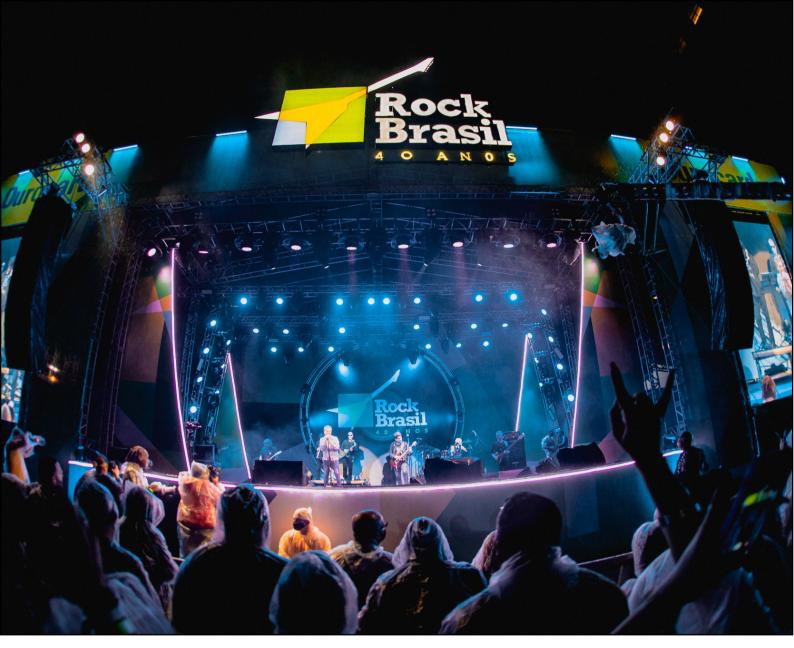
No dia 17 de abril, o setlist conta com os shows de Paulo Ricardo, Ce Lee Bration, Humberto Gessinger e Blitz. E fechando o festival, dia 21 de abril, sobem ao palco Frejat, Nando Reis, Arnaldo Antunes e Marina Lima.

Já passaram pelo palco nomes como Capital Inicial, Paralamas Do Sucesso, Plebe Rude, Biquini Cavadão, Barão Vermelho, Leoni, Leo Jaime, Bebel Gilberto, Flausino & Sideral, Ultraje a Rigor, Titãs, Ira e Camisa De Vênus.

Paralelamente aos shows principais, o festival promove diversas atrações em São Paulo. No Centro Cultural Banco do Brasil, o público pode conferir palestras sobre a história do rock apresentada pelo jornalista e crítico musical Nelson Motta, além de uma mostra de cinema com títulos de sucesso que falam da história de alguns ídolos do gênero musical, como: Cazuza – O Tempo não Para (2004), com direção de Sandra Werneck e Walter Carvalho, Blitz O Filme (2019), de Paulo Fontenelle, Barão Vermelho -Por que a gente é assim? (2007), com direção de Mini Kerti, entre outros. A programação traz ainda a apresentação de espetáculos musicais consagrados: Cássia Eller - O Musical, Renato Russo - O Musical, Cabeça, Um Documentário Cênico e Cazas de Cazuza.

No Edifício Banco do Brasil, na Avenida Paulista, acontecem duas ex-





posições com entrada gratuita. A primeira traz uma seleção de cerca de 60 fotos de artistas e personalidades que representam o Rock Brasil, clicadas ao longo das últimas décadas por Cristina Granato, um dos maiores nomes do fotojornalismo brasileiro. A segunda é uma exposição de arte com obras de Luiz Stein e Zé Carratu, artistas plásticos que surgiram junto com o rock brasileiro dos anos 80.

O festival Rock Brasil 40 Anos vai passar por algumas capitais do país com edições no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília, levando uma enorme programação musical e cultural que se estende até junho de 2022. Os ingressos para os shows ao ar livre serão vendidos pelo site Ingresso Certo e, para os espetáculos e mostra de filmes pelo site Eventim ou na bilheteria do CCBB SP.

Datas Rock Brasil 40 Anos

CCBB Rio de Janeiro: 06 de outubro a

01 de novembro de 2021

CCBB Belo Horizonte: 26 de janeiro a 21 de fevereiro de 2022

CCBB São Paulo e Memorial Da América Latina: 27 de março a 21 de abril de 2022

Marina da Glória – Rio de Janeiro: 20 a 24 de abril de 2022 CCBB Brasília: De 10 de maio a 05 de junho de 2022

Serviço:

Festival Rock Brasil 40 Anos em São Paulo

Datas: até 21 de abril de 2022

Local: Memorial da América Latina

Valores: Pista – (PRÉ-VENDA) 1º Lote

(inteira) R\$160 e (meia-entrada) R\$80

Camarote – 1º Lote (PRÉ-VENDA) (inteira) R\$400,00 e (meia-entrada) R\$ 200,00

Ingressos: ingressocerto.com.br

Informações: rockbrasil40anos.com.

br/



# SOBRE VIVER

Contra a violência doméstica

# NÓS NÃO PODEMOS AJUDAR A TODOS, MAS TODOS PODEM AJUDAR ALGUÉM!

SAIBA RECONHECER AS FORMAS DE VIOLÊNCIA:

# FÍSICA

Acões aue ofendam sua integridade corporal e a sua saúde, como empurrões, chutes, socos e/ou qualquer tentativa de prisão ou tortura.

# PATRIMONIAL

Quando há controle, retenção ou omissão de seus bens materiais, dinheiro, roupas e/ou liberdade para trabalhar.

# MORAL

Quando há perseguição, subjulgamento de sua postura ou conduta, difamação ou propagação de injúrias e calúnias sobre você.



Exigência ou insistência para realizar determinadas práticas sem seu consentimento, negação ao uso de métodos contraceptivos e de prevenção.

# PSICOLÓGICA

Insultos, chantagens, humilhações, abordagens que gerem medo e trauma, ou que limitem seu livre-arbítrio e contribuam para a queda de sua autoestima e desestabilidade emocional.

# SE VOCÊ ESTÁ VIVENCIANDO ALGUMA DAS SITUAÇÕES ABAIXO, ISTO É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA!!

- Humilhações, insultos ou ser abordada aos aritos
- Privação do convívio familiar e de amigos
- Sexo contra vontade ou obrigação de fazer o que não gosta

- Chantagem emocional ou qualquer tipo de ameaça
- Ter seu próprio dinheiro controlado
- Proibição de trabalhar ou de sair de casa sozinha

# NÃO SE CALE. PEÇA AJUDA. DISQUE 180.

APOIO:



# **CONTATOS**

# Presidência

Mara Meiry Tavares Amaro +55 34 99971-1649 presidencio@sobreviver.org.br

+55 11 99529 - 2619 imprensa@sobreviver.org.br Comercial / Financeiro Andrea Gonçalves Borges +55 34 99979-3085 comercial@sobreviver.org.br financeiro@sobreviver.org.br

Adriana Ribairo +55 17 99159-9177 juridico@sobreviver.org.br

### **ENDERECO**

Rua Cônego Valadão, 665 - Sala 2 Gopoúva, Guarulhos - SP CEP 07040-000

### Assessoria

Vera Lucia da Silva Leite assessoria@sobreviver.org.br +55 21 97047-4101

### @sobreviver.ong





(11) 2442-9565





sobreviver.org.br

# A MULHER DE UM ESPIÃO



O ano é 1940 em Kobe, a noite anterior ao início da Segunda Guerra Mundial. O comerciante local, Yusaku Fukuhara, sente que as coisas estão caminhando em uma direção perturbadora. Ele deixa sua esposa Satoko para trás e viaja para a Manchúria. Lá, ele coincidentemente testemunhou um ato bárbaro e está determinado a trazê-lo à luz. Enquanto isso, Satoko é procurada por seu amigo de infância e policial militar, Taiji Tsumori. Ele diz a ela que uma mulher que seu marido trouxe

da Manchúria morreu. Satoko é dilacerado pelo ciúme e confronta Yusaku. Mas quando ela descobre as verdadeiras intenções de Yusaku, ela faz o impensável para garantir sua segurança e felicidade. Passado em uma época turbulenta e dilacerada pela guerra, que destino poderia esperar Satoko e Yusaku? Um thriller romântico dirigido pelo gênio Kiyoshi Kurosawa.

Ficha técnica:

Direção: Kiyoshi Kurosawa

Roteiro: Ryūsuke Hamaguchi , Tadashi Nohara Elenco: Yû Aoi , Masahiro Higashide , Yuri Tsunematsu

Gênero: Drama / Histórico Duração: 1h 55min Distribuidora: Zeta Filmes

Reserva Cultural
(11) 3287.3529
Avenida Paulista, 900 Metrô
Brigadeiro ou Trianon Masp
Twitter@reserva\_oficial
Instagram@reserva\_cultural

# BANDA 365

Em um show que reúne seus maiores sucessos, no dia 16 de abril, a Banda 365 se apresenta no Sesc Guarulhos a partir das 20h. Durante a apresentação, a banda conta um pouco de sua trajetória, incluindo sua relação com a cidade de Guarulhos.

Fundada em 1985, com influências do punk-rock e new wave, a Banda 365 apareceu pela primeira vez na coletânea "Não São Paulo II" (LP, 1986, Baratos Afins), começando assim uma trajetória com vários sucessos no Rock Nacional

DA REDAÇÃO como "São Paulo", "Canção Para Marchar", "Só Armas Não Fazem a Revolução" e "Grândola Vila Morena". A banda tem uma forte ligação com Guarulhos, tendo ensaiado e se apresentado na cidade diversas vezes, ao lado de nomes como Utopia, e em espaços como o tradicional bar Lua Nua.

Os ingressos começam a ser vendidos a partir do dia 12 de abril no site do Sesc.

Para ingressar nas unidades do Sesc é necessário apresentar comprovante de vacinação contra COVID-19 (físico ou digital) e um documento com foto.

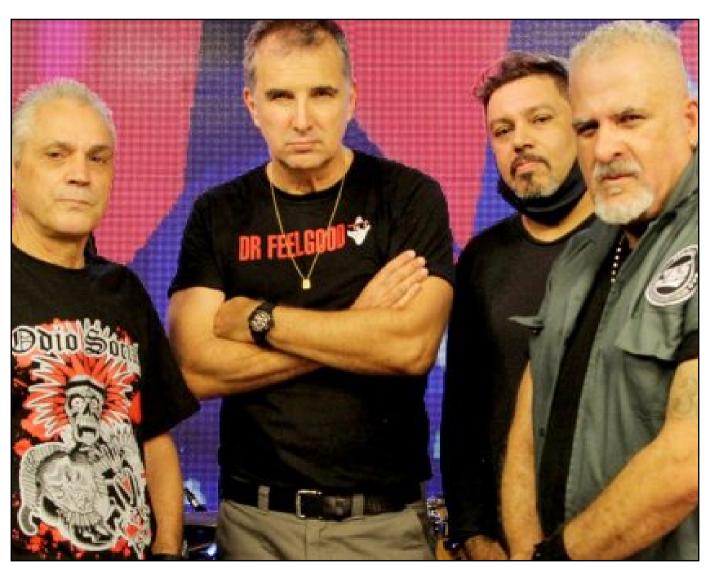
SERVIÇO:

Show: Banda 365 Data: 16 de abril Horário: 20h

Ingressos: sescsp.org.br/programa-

cao/banda-365/. Valores: R\$ 40, inteira, e R\$ 20, meia-entrada e credencial plena

Local: Sesc Guarulhos – R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jardim Flor do Campo, Guarulhos/SP



# CLASSES ABERTAS

No dia 28 de abril, abrindo a temporada 2022 das Classes Abertas, do Canal Futura, o debate convida profissionais da educação, estudantes, familiares, gestores, especialistas e organizações para discutir as prioridades na agenda da educação básica no Brasil.

O tema do encontro será "O que é prioridade na agenda da Educação do Brasil?". A mediação do debate fica por conta da jornalista Carol Malvão. Nas redes sociais, os comentários serão feitas pelapresidente da Ubes Rozana Barroso.

O programa contará com a participação de Lucinei Tavoni, diretora da EsDA REDAÇÃO cola Prof. Sebastião Olibeira Rocha; Luiz Miguel Martins, presidente da Undime; Manoel Santana, professor da rede estadual da Paraíba e Pernambuco; Olavo Nogueira, diretor executivo do Todos pela Educação; e Waldete Tristão, professora, diretora e especialista em gestão na educação infantil e relações raciais.

Iniciativa da Fundação Roberto Marinho, com apoio do Todos Pela Educação, a série de debates Classes Abertas promove encontros formativos virtuais, no Youtube do Canal Futura, com base na agenda da educação e as causas da atualidade.

Serviço:

Onde: youtube.com/canalfutura

Quando: 28 de abril (quinta-feira)

Horário: 17h às 19h

Acesse os conteúdos Futura

Sky - 434 HD e 34

Net e Claro TV - 534 HD e 34

Vivo - 68HD e 24 fibra ótica

Oi TV - 35

Globo Play: globoplay.globo.com/

canais/futura/

Site: futura.org.br/

Facebook: <u>facebook.com/canalfu-</u>

turaoficial/

Instagram: instagram.com/canal

futura/



# FILME DE BAIRRO

DA REDAÇÃO



Até o dia 20 de abril, a Companhia Bueiro Aberto está com as inscrições abertas para a "Oficina Filme de Bairro". O curso gratuito tem duração de cinco meses e é voltado para pessoas interessadas pela linguagem cinematográfica.

Dentro do conteúdo programático, os alunos terão contato com diversas áreas da produção cinematográfica, tendo como base o cinema de quebrada e a produção com baixo orçamento.

Os encontros são mediados por cineastas do coletivo Companhia Bueiro Aberto, dentre os quais Renato Queiroz, Daniel Neves, Janaína Reis, Marcos Campos e Pamela Regina, equipe que tem larga experiência e intensa produção audiovisual embasada nessa proposta de linguagem. O fotógrafo Rafael Vieira é responsável pela comunicação do curso.

O curso não tem limitações para

inscrição, mas priorizará vagas para estudantes de escola pública e pessoas que nunca estudaram audiovisual antes, de modo que possamos socializar esse conteúdo produzido e acumulado historicamente, e que por vezes é apropriado apenas pela elite", diz Renato Queiroz, que é produtor do curso e proponente do projeto. "A equipe de professores é experiente, mas, acima de tudo, trabalha com uma sinergia bastante intensa já há algum tempo. Nesse sentido, a experiência de fazer um filme se torna mais humana", afirma Daniel, coordenador pedagógico do curso. A oficina possui critérios de avaliação bem flexíveis. Ao final, os alunos apresentarão os filmes produzidos no curso na "Mostra Filme de Bairro", ainda sem data de apresentação.

A iniciativa é realizada com recursos do Programa de Ação Cultural ProAc Editais. Para participar, é necessário preencher ficha de inscrição disponível em cutt.ly/OFdXj8K. A oficina acontece aos sábados, das 14h às 17h, na Escola Estadual Antônio de Ré, no bairro Macedo, em Guarulhos. O resultado com os nomes dos selecionados será divulgado no dia 30 de abril e os encontros têm início em maio e seguem até outubro.

Fonte: Guarulhos Cultural guarulhoscultural.com.br/

# CARTAS AO MUNDO

O Sesc Avenida Paulista acaba de estrear a exposição-manifesto "Cartas ao Mundo", baseada na obra do cineasta brasileiro Glauber Rocha, que fica em cartaz até o dia 29 de maio.

A ideia central da exposição é o espelhamento e o contraste entre utopia e distopia. Dividida em três capítulos, a mostra ocupa ambientes que ganham vida em uma expografia que se transforma incessantemente, com cenários que se modificam durante a visitação.

"Cartas ao Mundo" tem como origem

DA REDAÇÃO a construção de três filmes – Asfixia, Mercadoria e O Comum, com a contribuição de Vitor Garcez, Flora Süssekind, Ailton Krenak e Guilherme Wisnick e muitos artistas e intelectuais que cederam imagens de suas obras.

Confira a programação para visitação:

Terças

12h Exposição Asfixia

19h Performance

19h30 Exibição do filme Asfixia

21h Exposição Mercadoria Quartas 12h Exposição Mercadoria 19h Performance 19h30 Exibição do filme Mercadoria 20h30 Performance O Comum

20h30 Performance Mercadoria

Quintas 12h Exposição O Comum 19h Performance 19h30 Exibição do filme O Comum

21h Exposição O Comum





20h45 Performance Asfixia 21h Exposição Asfixia

Sextas

12h Exposição Asfixia

19h Performance

19h30 Exibição do filme Asfixia

20h30 Performance Asfixia

21h Exposição Asfixia

Sábados

10h Performance Asfixia

10h15 Exposição Asfixia

11h15 Performance

11h30 Exibição do filme Asfixia

12h30 Performance Mercadoria

13h Exposição Mercadoria

14h Performance

14h30 Exibição do filme Mercadoria

15h30 Performance O Comum

16h Exposição O Comum

17h15 Performance

17h30 Exibição do filme O Comum

Domingos

10h Performance Asfixia

10h15 Exposição Asfixia

11h15 Performance

11h30 Exibição do filme Asfixia

12h30 Performance Mercadoria

13h Exposição Mercadoria

13h Cortejo pela Avenida Paulista

14h Performance

14h30 Exibição do filme Mercadoria

15h30 Performance O Comum

16h Exposição O Comum

17h15 Performance

17h30 Exibição do filme O Comum

Serviço:
Exposição: Cartas ao Mundo
Temporada: 02 de abril a 29 de maio
Terça a sexta, das 12h às 21h30 |
Sábados, domingos e feriados, das 10h

às 18h

Classificação: Livre Ingressos: Grátis

Sesc Avenida Paulista Av. Paulista, 119 - Bela Vista, São Paulo/SP

Tel: (11) 3170-0800

Ficha técnica:

Concepção e Direção Geral: Bia Lessa Preparação de Performers: Amália Lima

Performers: Andreya Sá, Bianca Lopresti, Domingos José, João Monteiro, Luiza Lemmertz, Marcelo Stehlick, Mariano Mattos Martins, Wes Machado, Maria Suppo, Mayk Santos

Performer e contrarregra: Ana Carolina Yamamoto

Preparação de elenco e assistência de direção: Amália Lima





# #JUNTOSPELA CULTURA

O programa estadual de fomento cultural destinado às cidades do interior de São Paulo, o #Juntos-PelaCultura, está com inscrições abertas. Este ano, o investimento do programa será no valor de R\$ 44 milhões, quatro vezes maior do que no ano passado.

O intuito do programa é estimular a produção cultural do interior e incentivar a economia criativa do Estado. Por meio de chamadas públicas, o #JuntosPelaCultura viabiliza parcerias para a execução dos principais programas de difusão cultural paulistas, com gestão da Amigos da Arte.

Os interessados – prefeituras do estado de São Paulo e artistas – poderão se inscrever em um dos dois blocos de cadastro do programa. O primeiro fica aberto de 28 de março a 23 de abril. Organizações e coletivos devem se inscrever no primeiro bloco. De 20 de abril a 14 de maio será realizada a segunda parte das inscrições, sempre pelo site <a href="https://www.juntospelacultura.org.br">www.juntospelacultura.org.br</a>.

A edição deste ano irá contem-

plar mais de 1 mil projetos, atingir 250 Prefeituras e apoiar mais de 1,5 mil ações culturais, produzindo um impacto econômico de R\$ 71 milhões no setor cultural. O programa, realizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e com gestão e produção da Organização Social Amigos da Arte, inclui iniciativas como a Virada SP, o Circuito SP, o Tradição SP e o Revelando SP.

Neste ano, o #JuntosPelaCultura terá 16 chamadas públicas, sendo nove para Prefeituras, seis para ar-



### **PROAC**

tistas e uma para organizações da sociedade civil e coletivos culturais. Haverá, ainda, quatro linhas inéditas e o retorno do apoio a atividades em formato presencial. Boa parte das chamadas públicas são para prefeituras do interior e do litoral. Há também um conjunto de ações relacionadas à plataforma de streaming #CulturaEmCasa, com transmissão gratuita para o público.

# Chamadas com inscrições de 28 de março a 23 de abril

PARA MUNICÍPIOS

Virada SP

22 municípios serão selecionados para a realização de maratona cultural, com a participação de artistas locais e diversas outras atracões.

Valor total investido: R\$ 15,7 milhões

Dúvidas: <u>viradasp22@amigos</u>-daarte.org.br

Tradição SP

100 municípios receberão apoio para realizar eventos tradicionais do calendário local.

Valor total investido: R\$ 1,9 milhão

Dúvidas: <u>tradicaosp22@amigos</u>-daarte.org.br

Revelando SP

As tradições culturais dos municípios serão celebradas em uma nova edição deste grande festival, com a participação de 280 artesãos, culinaristas e manifestações populares paulistas.

Valor total investido: R\$ 6 milhões

Dúvidas: <u>revelandosp22@amigosdaarte.org.br</u>

Retomada SP

Até 20 municípios receberão apoio à realização de festivais de artes cênicas, música, literatura, audiovisual, economia criativa e cultura popular e tradicional.

Valor total investido: R\$4,15 milhões

Dúvidas: <u>retomadasp22@amigosdaarte.org.br</u>

PARA ARTISTAS

Concurso Viola SP

16 violeiros serão premiados e poderão ter suas performances acompanhadas pelo público durante o Festival Revelando SP.

Valor total investido: R\$ 250 mil Dúvidas: <u>concurso.violasp22@</u> <u>amigosdaarte.org.br</u>

PARA ORGANIZAÇÕES E COLETI-VOS

Orgulho SP

Seleção de 30 projetos de visibilidade para a população LGBTQIA+, de paradas do orgulho, festivais culturais, semanas da diversidade sexual, entre outras atividades culturais.

Valor total investido: R\$ 1,1 milhão

Dúvidas: <u>mais.orgulhosp22@</u> <u>amigosdaarte.org.br</u>

Chamadas com inscrições de 20



### **PROAC**

de abril a 14 de maio

PARA MUNICÍPIOS

Circuito SP

120 municípios serão selecionados para execução de apresentações artísticas em seus equipamentos culturais.

Valor total investido: R\$ 6,7 milhões

Dúvidas: <u>circuitosp22@amigos-</u> <u>daarte.org.br</u>

Programa de Capacitação Revelando SP

Artesãos e culinaristas de até 60 municípios serão selecionados para participar de palestras e mentorias para o fortalecimento da economia criativa local.

Valor total de investimento: R\$ 250 mil

Dúvidas: <u>capacita.revelando-</u> <u>sp22@amigosdaarte.org.br</u>

Programa + Gestão SP - Capacitação em Economia Criativa para Municípios

100 gestores de 50 municípios serão selecionados para participação em atividades de formação e troca de experiências, visando fortalecer a economia criativa paulista.

Valor total de investimento: R\$ 1 milhão

Dúvidas: mais.gestaosp22@amigosdaarte.org.br

Arte Urbana SP

100 municípios serão selecionados e receberão apoio para realização de murais de arte urbana, executados por artistas, grupos e coletivos de relevância no cenário cultural local e regional.

Valor total investido: R\$ 2,95 milhões

Dúvidas: <u>arteurbanasp22@ami</u>gosdaarte.org.br

Cria SP

Até 10 municípios receberão apoio à elaboração de estudos com diretrizes locais de atuação em Economia Criativa visando subsidiar dossiês de candidatura junto à Unesco para participação na Rede de Cidades Criativas.

Valor total investido no Cria SP: R\$ 1,15 milhão

Dúvidas: <u>criasp22@amigos-</u> <u>daarte.org.br</u>

PARA ARTISTAS

Concurso de Batalhas de Rima SP As 32 batalhas de freestyle mais

relevantes do estado serão premiadas e terão seus rimadores em competição final contemplando diversas vertentes da cultura urbana de São Paulo.

Valor total investido: R\$ 300 mil Dúvidas: <u>concurso.batalhasp22@</u> <u>amigosdaarte.org.br</u>

Concurso Slam SP

Os 16 poetas de slam mais relevantes do estado serão premiados e participarão de competição final contemplando diversas vertentes da cultura urbana de São Paulo.

Valor total: R\$ 225 mil

Dúvidas: <u>concurso.slamsp22@</u> <u>amigosdaarte.org.br</u>

Concurso Break SP

Os 32 bboys e bgirls mais relevantes do estado serão premiados e participarão de competição final contemplando diversas vertentes da cultura urbana de São Paulo.

Valor total investido: R\$ 225 mil Dúvidas: <a href="mailto:concurso.breaksp22@">concurso.breaksp22@</a> amigosdaarte.org.br

Concurso de Piano Guiomar Novaes

22 pianistas do Estado de São Paulo serão selecionados e premiados na 45ª Semana Guiomar Novaes.

Valor total investido: R\$ 500 mil Dúvidas: <a href="mailto:concurso.pianosp22@amigosdaarte.org.br">concurso.pianosp22@amigosdaarte.org.br</a>

Festival Circo SP

Seleção de 100 números circenses para participação no festival que celebra esta arte milenar.

Valor total investido: R\$ 1,6 milhão

Dúvidas: <u>festivalcircosp22@amigosdaarte.org.br</u>

**CRONOGRAMA** 

Inscrições:

1º bloco de chamadas – 28 de março a 23 de abril

2º bloco de chamadas – 20 de abril a 14 de maio

Resultados: até 22 de julho.

Saiba mais:

www.juntospelacultura.org.br (11) 3882-8080 (whatsapp)

# IGGY POP

Iggy talvez seja a definição perfeita do que é o Rock N' Roll, além de ser um verdadeiro malucão, ele também é um grande frontman e através de performances memoráveis nos palcos e estúdio, ele cravou seu nome na história do Rock. Falando um pouco sobre a carreira solo dele, ela iniciou em 1977, mais precisamente há 45 anos e o disco que deu origem foi o maravilhoso "The Idiot"!

Após a dissolução dos Stooges em 1974, Iggy ainda se encontrava numa forte luta contra às drogas e precisando de muita ajuda para tentar se libertar, Iggy aceitou um convite de David Bowie para o acompanhar na Isola Tour e acabou auxiliando Bowie que se enconNETO ROCHA trava no mesmo status de luta contra os vícios assim como Iggy Pop, os dois acabaram morando juntos na Europa, onde Bowie acabaria produzindo esse primeiro disco solo de Iggy, que seria intitulado como "The Idiot"!

Saindo daquela sonoridade praticamente Punk dos Stooges, Iggy se desvencilha do estilo e passa para um som mais eletrônico, mais cadenciado, uma produção mais limpa mas tudo continua sombrio e denso como de costume. A "mão" de David Bowie vai fazer muita diferença aqui. Para quem quiser entender o motivo dessa sonoridade ser uma tendência, basta ver o que Bowie estava fazendo na época, ele estava em processo da sua trilogia de Berlim que

tem um sonoridade muito parecida com "The Idiot", então você pode esperar teclados, sopros e instrumentos eletrônicos.

Falando um pouco sobre as músicas, o disco abre com "Sister Midnight", uma faixa insistente, sombria e icônica demais, um início que tem a cara de Iggy, notem a diferença de estilo vocal que Iggy imprimi aqui desde o fim dos Stooges, vemos muitas mudanças para uma voz mais contida e menos caótica. "Funtime" também é bem experimental e insistente, outro grande momento do disco. Já minha favorita do disco é "China Girl", uma composição verdadeiramente perfeita, grandiosa, a faixa mais popular do disco, tudo o que a envolve é maravilhoso, é uma faixa autobiográfica inspirada em um amor não correspondido! "Tiny Girls" é uma faixa melancólica que traz uma bela cadência ao fim do lado B.

O título do disco foi tirado de um romance de Dostoiévski de mesmo nome, e reflete a personalidade forte de Iggy Pop. A capa por sua vez, dialoga muito bem com o conteúdo do disco. "The Idiot" acabou se tornando um grande expoente influente do movimento póspunk, resumindo o avô do punk também pode ser avô do pós punk. Como curiosidade, reza a lenda que o vocalista lan Curtis do Joy Division estava ouvindo esse disco em sua vitrola quando cometeu suicídio. A parada é pesada, é Iggy Pop, fica a nossa homenagem a Iggy e lan nos 45 anos de "The Idiot"!











# RHAISSA BITTAR

FLÁVIA HIRAKURI



A cantora Rhaissa Bittar anunciou em suas redes sociais que o mês de abril será repleto de novidades para seus fãs.

A principal delas é o lançamento da música e do clipe gErÚnDiO, feito em parceria com a compositora Savanna Aires. O clipe foi filmado em Campina Grande, na Paraíba, e foi roteirizado e dirigido pela própria cantora.

Rhaissa também fará um show gratuito no Studio SP, na Augusta, apresentando a sua turnê "amor em carne viva". O show contará com um Luiza Fittipaldi.

Outro lançamento é o clipe da artista Tata Alves, que Rhaissa roteirizou e dirigiu.

Sobre a artista

Atua como cantora, diretora de videoclipes, locutora comercial, atriz e idealizadora do Sarau As Mina Tudo. A agência de arte e comunicação, ArtBittar, assina seus projetos. Como diretora de videoclipes, foi premiada no Festival de Cinema de Gramado e no

Prêmio Profissionais da Música. Como cantora, tem três álbuns lançados (João-2019: Matéria Estelar-2014 indicado a melhor álbum no Prêmio da Música Brasileira; Voilà-2010). Integra diferentes expressões artísticas de maneira lúdica, seus shows são uma viagem pela literatura, artes plásticas, audiovisual, moda e música. Como locutora, integra o prestigiado Clube da Voz - Profissionais de Voz em Publicidade de São Paulo e assinou campanha de grandes marcas. O Sarau As Mina Tudo é um festival de música, dança, artes visuais e literatura, que desde 2018 percorreu 11 cidades por 7 estados brasileiros, além de La Paloma no Uruguai, sempre provocando impactos na cena local, pois no palco, somente mulheres e pessoas não binárias se apresentam, e na plateia, homens são muito bem vindos.

Para acompanhar as novidades de Rhaissa Bittar, siga em

instagram.com/rhaissabittar
twitter.com/rhaissabittar
soundcloud.com/rhaissabittar
o p e n . s p o t i f y . c o m /
artist/69KxPNGZndmZteTG7hTFwv
youtube.com/rhaissabittaroficial
rhaissabittar.com

# IGOR MULLER

MAURÍCIO ARAÚJO



Entrevistamos Igor Muller, locutor diário nas manhãs da Eldorado FM e apresentador do Programa de Indie, que contou um pouco sobre sua trajetória no rádio. Confira:

# Kultura: Igor, conta um pouco sobre a sua formação e como foi chegar na Rádio Eldorado.

Igor: Eu trabalho em rádio desde os meus 17 anos. Eu ainda estava na escola e já fazia coisas em rádios desde o ano de 2001. Comecei a trabalhar nas férias, voltei à escola, continuei trabalhando e quando eu vi, eu senti que eu podia fazer rádio.

Quando eu terminei a escola, vim

para São Paulo e a ideia original era fazer a faculdade de Rádio e TV, mas a grana estava curta, tempos em que era mais difícil de fazer a faculdade. Então acabei fazendo um curso de habilitação em rádio e logo após vim parar aqui para trabalhar em São Paulo, na Brasil 2000. Na época a rádio era dirigida pelo saudoso Kid Vinil, e ele me chamou. Eu já tinha por acaso entrevistado ele na rádio de Piracaia, cidade do interior de São Paulo, quando eu trabalhava na Rádio Light. Tinha entrevistado o Kid e tido alguns contatos, apresentei meu trabalho para ele e ele me chamou, já habilitado. E eu acabei ficando no rádio agui em São Paulo.

Nesse meio tempo, eu ia fazer jornalismo, trabalhei na Brasil 2000 com alguns dos melhores jornalistas de cultura do Brasil, de música, como o próprio Kid. Conheci Fábio Massari, Lúcio Ribeiro, Álvaro Pereira Jr., que foi editor chefe do Fantástico - e tem uma série muito legal sobre a corrida das vacinas no Globo Play -, André Barcinski, que dirige tantas séries e fez muita coisa com o Zé do Caixão, Paulo César Martins. Trabalhei com toda essa gente e vi que o jornalismo não era muito a minha praia.

Uma coisa que eu queria desenvolver com o jornalismo era a habilidade da escrita para que fosse uma

# **ENTREVISTA**

situação além do rádio. E eu vi que no jornalismo eu não teria tanta oportunidade. Então eu fui tateando, tateando e eu caí numa coisa chamada filosofia, e me formei pela Universidade de São Paulo, ao longo de muitos anos né, porque eu entrei em 2004 na Brasil 2000 e fiquei até 2006. Eu voltei para Piracaia e passei um ano e meio lá. Em 2008 voltei para São Paulo para fazer o curso filosofia e já fui convidado para fazer parte do time da Eldorado.

Como eu estava na Eldorado, eram dois projetos para levar, a faculdade e o rádio, fui fazendo bem devagar. E nesse meio tempo, o Emanuel Bomfim, que é nosso diretor artístico, assumiu a rádio e já era nosso colega. Super talentoso, já tinha ganhado o APCA por apresentar o Estadão Noite muito bem. Quando assumiu, chamou todo mundo para dentro e falou "O que você tem? O que você pode me oferecer?". E, eu comecei a fazer várias coisas que eu tinha dessa experiência de ter feito filosofia, de querer escrever. Eu li muita literatura desde os 16 anos e muitas outras coisas que eu me interesso, como por cultura em geral, não só a cultura erudita, cultura pop, mas geografia, e gosto muito de futebol também.

Um dos projetos que a gente desenvolveu nesse período foi o Eldorado na Copa em que eu fiz uma série de podcasts com a equipe de esportes do jornal Estado de São Paulo e para a Rádio Eldorado. A gente fazia uns boletins curtinhos sobre ideias gerais. Como o ouvinte da Eldorado não é necessariamente um ouvinte do futebol, a gente tentava oferecer o futebol com alguma outra roupagem. Eu falei das cidades históricas da Rússia, falei da formação da Rússia, falei dos uniformes, porque

naquele ano tinha uma curiosidade de muitos uniformes de 2018 seriam reedições de uniformes de 1990 e 1994, por exemplo.

Essas curiosidades foram aparecendo nesse meio tempo e chequei com o De Tudo Um Pop, dentro do Fim de Tarde Eldorado, que foi o Emanuel olhando e percebendo que eu falava de literatura. E eu também tinha um outro projeto que era do Leandro Orelhas, em que eu cruzava literatura com música. O Emanuel percebeu que eu gostava de literatura, de cinema, falava de futebol de uma maneira diferente, e me perguntou se eu não queria fazer um boletim onde eu pudesse falar o que quisesse. Então eu disse "um pouco de tudo?" E, um outro colega que trabalha comigo, o Gustavo Lopes, grande produtor, falou: "que tal de tudo um pop?" e eu falei "é isso!". E estamos aí há dois anos e meio com esse projeto que dá um trabalho, mas é muito gostoso fazer.

### Como são os boletins?

O boletim tem um teto de quatro minutos, mas no ano de 2021 eu comecei a chamar muita gente para fazer o trabalho comigo. Por exemplo, muitos eu tô fazendo uma cobertura ali por dentro da literatura contemporânea brasileira. Então, sempre quando sai um livro novo de algum autor com relevância, eu trago ele para conversar um pouco sobre o livro.

Os boletins acabam ficando um pouco mais longos. Às vezes até passo dois dias seguidos, mas a ideia é tentar falar num quadradinho e de assuntos dos mais engraçados até assuntos mais pesados, como filosofia, como cinema, gosto de cinema italiano, arquitetura, coisas mais eruditas, digamos assim. O tempo curto de quatro minutos me



## **ENTREVISTA**

obriga a tentar ser mais sintético.

# Então você tem feito mais entrevistas curtas?

Isso, tenho feito pequenas entrevistas, sobretudo com o pessoal da literatura, mas eu tenho feito também, por exemplo, com o André Barcinski, que criou e dirigiu a série no Canal Brasil chamada Hit Parade.

Estávamos falando do De Tudo um Pop e também sobre o Programa de Indie. Gostaríamos que comentasse sobre a gravadora 4AD que, apesar de muita gente não conhecer, foi o selo que lançou Pixies.

Só pra pontuar um pouco do conceito do Programa de Indie, que foi na verdade um convite do Bruuno Capelas, ele que me chamou para apresentarmos esse projeto para o Emanuel. A música alternativa é um nicho muito específico, é bem difícil encontrar gente para compartilhar. E a ideia era um quartinho, é uma lembrança afetiva da minha adolescência, de você ir para casa de alguém que tem aquele disco que você não tem, sentar no quarto e ficar ouvindo, comentando sobre as músicas e comentando sobre a vida em geral. Você trocar experiências. Essa experiência de compartilhar, a gente brincou que é o nosso quartinho de bagunça e a gente quer compartilhar.

E é isso, a gente vai encontrando sons, não somos os donos da verdade, mas conforme a gente vai garimpando a gente vai apresentando, e vários ouvintes já apresentaram coisas que acabamos incluindo no programa.

Agora, a 4AD é uma gravadora muito importante, faz parte daquela leva de selos emblemáticos que ajudaram a fundar o alternativo, porque no Brasil a gente não tinha essa diferença muito clara, porque a própria gravadora produzia, fazia a garimpagem, fazia a divulgação e a distribuição, era tudo num nicho só.

Na Europa e nos Estados Unidos existia essa cultura de ter o selo que fazia essa garimpagem, fazia muitas vezes a produção, negociava a distribuição, porque às vezes para o estado ele tinha a distribuição por uma determinada distribuidora e nacional tinha uma outra gravadora. E no final dos anos 1970, começo dos anos 1980 e 1990 começou a pipocar.

A 4AD é um desses selos, que tem Pixies, Trowing Muses, e inclusive continua viva até hoje.

A Eldorado como gravadora também tinha essa coisa meio alternativa. Trouxe, se não me engano, a Roadrunner Records para o Brasil, que inclusive distribuiu o Pixies. A Eldorado também trouxe dance, jazz, além do rock alternativo.

E esses selos ajudaram a fomentar um estilo fora do mainstream, porque essas gravadoras buscavam essa diferença e ajudaram a redesenhar o rock nos anos 1990 e é o eixo do Programa de Indie.

# Pode comentar um pouco sobre as bandas nacionais?

Esses dias no Programa de Índie nós fizemos um manual do punk e falamos muito de Brasília, porque a gente sempre lembra de Aborto Elétrico, Legião Urbana, Capital Inicial. Mas também tem Detrito Federal, Escola de Escândalo e uma série de tantas outras bandas que nem viram a luz do sol, por assim dizer.

Quando você vai pesquisar a história do rock em Brasília, tem os famosos "quem", que era amigo de todo mundo, como o próprio o próprio Pretorius do Aborto Elétrico, não ficou para história, mas não pode nem dar o seu depoimento porque ele sumiu e quando o rock brasiliense virou esse fenômeno fundamental da música brasileira, ele já não tava mais aqui. Então tem muito isso do rock de Brasília.

Mas tentamos fazer no Programa de Indie um eixo muito interessante, claro, a gente tenta dar conta de tudo de uma maneira geral, mas tenta enxergar a música alternativa no Brasil com uma lente um pouco mais aberta. Consideramos, por exemplo, como linguagem alternativa o artista buscar o diferente, e não só ser uma coisa de nicho.

Nos anos 1970 e 1980, teve toda uma geração de música bem brasileira que fez uma coisa bem diferente, inclusive os cantores realmente populares, como por exemplo Agnaldo Timóteo, Odair José, sempre se ressentiam em falar que eram a música popular brasileira, não o Moraes Moreira e o Chico Buarque. E a gente tenta trazer para essa linguagem do programa Jorge Bem, Novos Baianos, Walter Franco, Zé Geraldo, Zé Rodrigues, que fizeram uma música embebida de brasilidade, mas diferente da linguagem imediata do popular, da tradição da canção de dor de cotovelo de um Agnaldo Timóteo, por exemplo.

Então a gente tenta trazer essa linguagem expandida, que é fundamental para um certo tipo de rock brasileiro, que é o rock rural, que traz elementos de progressivo e elementos de mineiridade jamais vistos antes da música. Outros tantos artistas que fizeram uma



música diferente, mas calha de ser chamada de música popular, mas para gente não. A linguagem é diferente, a linguagem deu sorte de atingir o mainstream porque teve um momento lá na Philips um cara chamado André Midani que se aproveitou da lei Disco É Cultura, em que eles conseguiram um monte de subsídio para lançar disco, desconto de imposto, e ele foi pegando toda essa galera. Pegou Fagner, Belchior, Elis Regina. Tinha até aquela propaganda famosa da Philips "só falta o Roberto Carlos". E a gente acha hoje em dia que esta é uma linguagem alternativa, um dos eixos. Além disso, a gente idolatra muito a cena paulista, que vem do pós-punk dos anos 1980, de Fellini, Pinups, Aquira S, Magazine.

A gente gosta muito disso, mas tentamos trazer uma lente um pouco maior sobre essa música brasileira, que muitas vezes quando vamos olhar para o rock alternativo lá do exterior, se comunica muito bem com alguns desses artistas.

A gente brinca muitas vezes de tentar fazer uma paridade entre Chico Buarque e o Dylan, inclusive pelo fato do Chico ser Camões, é o principal prêmio da literatura brasileira, e o lance Nobel de Literatura Mundial. Tem todos esses paralelos que tentamos trazer numa visão mais ampla da música brasileira.

Além do conteúdo que vai para a Eldorado FM, tem algum canal no You-Tube para acessar o conteúdo do De Tudo Um Pop?

Na real eu preciso confessar uma coisa. A demanda a gente falou bastante aqui do De Tudo Um Pop e do Programa de Indie, que são dois programas dos quais eu tenho o protagonismo não só na apresentação, como na produção, na curadoria, enfim. Mas eu sou apresentador também, regular, das manhãs da Eldorado. Eu sou locutor de horário, como a gente chama. E aí eu tenho que dividir muito do meu tempo, e uma das coisas que era a produção para internet eu acabei deixando em segundo plano.

Mas agora uma colega minha, a Júlia Coraca, nossa produtora, tá me auxiliando a subir os boletins do De Tudo Um Pop no canal do YouTube da Eldorado, porque durante muito tempo eu deixei o conteúdo que ia pro ar morrer. Então o Emanuel me pressionou e a Júlia se propôs a ajudar.

No momento o que eu tenho subido muito no canal são os boletins que têm entrevista, daquela cobertura de literatura brasileira, que é uma bandeira que eu resolvi encampar. E eu quero dar o máximo de amplitude para essa voz. Então depois que eu faço, a primeira coisa que eu me disponho é conseguir colocar no YouTube.

Mas tem um monte de conteúdo de muita coisa que a gente fez nesses dois anos e meio e não tá disponível ainda, mas vai ser disponibilizado aos poucos. Eu peço desculpa aos ouvintes, mas aguardem.

Já o Programa de Índie está no site eldorado.estadao.com.br/programas/programa-de-indie.

Os resultados dos programas estão aí e eles vêm das maneiras mais inesperadas possíveis. E a gente vai ficando amigo dos ouvintes, vai trocando figurinhas, vai se alimentando. E para mim esse é o sucesso: a pessoa se sentir tão confortável como a gente se sente trazendo o conteúdo a ponto de vir conversar com a gente.

Que a gente não se esgote no rádio!





**LIVRO** 

# LITERATURA FEMININA

DAIENE FARO

A Edusp acaba de lançar o livro "O Fantástico e Suas Vertentes na Literatura de Autoria Feminina no Brasil e em Portugal", de Ana Paula dos Santos Martins.

Ana Paula dos Santos Martins analisa as narrativas ficcionais de diversas autoras brasileiras e portuguesas, destacando o desvio da "norma" e desnaturalização dos estereótipos nessas autoras. A autora aborda a escrita de ficção maravilhosa / fantástica / realista mágica no feminino, pensando em como os recursos adotados nessas obras são utilizados em favor de uma subversão formal e temática, e da transgressão dos "modelos" aos quais essas escritoras são associadas. A autora discute também os procedimentos estéticos que se articulam com posturas transgressoras em relação à tradição canônica e hegemonicamente masculina, mobilizando textos da teoria e da historiografia literárias e da crítica literária feminista.

### Ficha técnica:

Título: O Fantástico e suas Vertentes na Literatura de Autoria Feminina no Brasil e em Portugal

Autor: Ana Paula dos Santos Martins 400 páginas R\$ 64,00 Ana Paula dos Santos Martins







# AMOR EM 79:05"

**DAIENE FARO** 

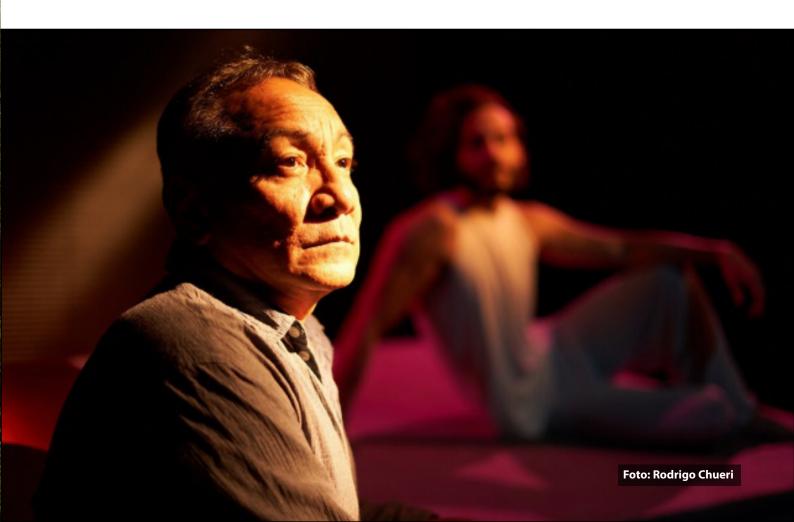
Amor em 79:05" segue em cartaz no Giostri Teatro, na Bela Vista, até o dia 17 de abril com sessões aos sábados, às 21h, e domingos, às 20h. O espetáculo, estrelado por Josemir Kowalick e Felipe Camelo e com direção de Elias Andreato, é uma adaptação do livro homônimo de Vinícius Márquez.

Com abordagem contemporânea, o

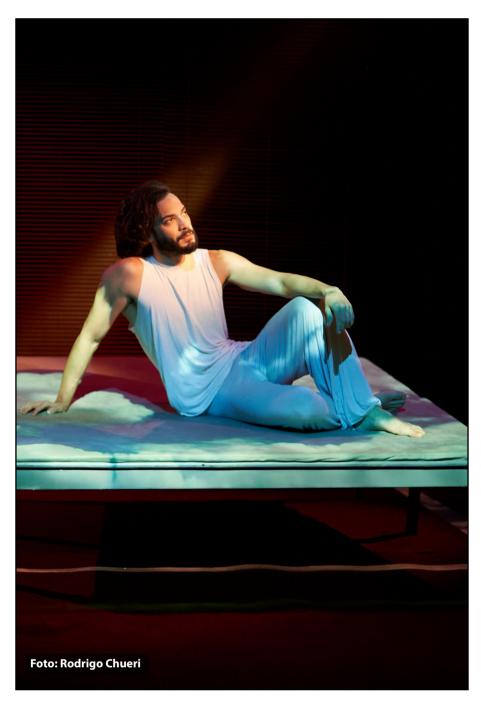
enredo apresenta um escritor de meia idade em momentos de solidão, vivenciando o amor em seus múltiplos sentidos. Amor em 79:05" mostra os sentimentos, as frustrações, os desejos e as derrotas da personagem sob intensa égide poética.

E em pleno momento criativo, o homem imagina seu encontro com um

jovem e belo rapaz, vivido por Felipe Camelo, e relata um cotidiano fictício desse relacionamento homoafetivo. Ele expõe as dificuldades da relação, alternando devaneios, discussões e momentos de ternura. As imagens são difusas. O jogo entre imaginação e realidade sugere também a possibilidade de ser o jovem quem escreve a história.



### **TEATRO**



"O que fica claro na peça é a certeza de que o artista é capaz de todas as fantasias. Para falar de uma dor é preciso inventar uma história", comenta o diretor Elias Andreato.

A presença desse jovem em cena não tira o caráter de monólogo da peça, pois sua presença é quase etérea. Os diálogos não chegam a ocorrer, são solitários. O interlocutor, imaginário ou não, reforça o sentido das palavras e atinge de forma eficaz aquele a quem são destinadas. Andreato argumenta que Amor em 79:05" discute a relação do tempo com o amor e a solidão. "O texto mostra a intensidade de um relacionamento, independente da opção sexual, e nos faz pensar nas relações afetivas que, hoje, são tão efêmeras, quando não se valoriza o contato direto, quando a tecnologia pode substituir a intensidade do toque, do olhar próximo". Ele completa: "há falta de tempo para falar de si, das angústias; muitas pessoas querem mesmo é provar publicamente, nas redes

sociais, o quanto são felizes".

A trilha sonora original do espetáculo, assinada por Fábio Sá, traz duas canções com letras de Andreato, interpretadas em gravação por Kowalick. O diretor também criou o cenário (o quarto do escritor) com poucos objetos: poltrona, cama e persiana.

### Ficha técnica:

Texto: Vinícius Marquez. Direção e adaptação: Elias Andreato. Elenco: Josemir Kowalick e Felipe Camelo. Cenografia: Elias Andreato. Figurino: Leo Sgarbo. Iluminação: Rodrigo Alves (Salsicha). Canções: Elias Andreato e Fábio Sá. Trilha composta: Fábio Sá. Preparação corporal: André Capuano. Direção de produção: Daniel Torrieri Baldi. Assistência de produção: Sabrina Nask. Design gráfico: Alexandre Muner. Fotos: Rodrigo Chueri e Francisco Júnior. Assessoria de imprensa: Verbena Comunicação. Realização: Desembuxa Entretenimento. Estreou em 06/07/2016.

Serviço:

Espetáculo: Amor em 79:05"

Temporada: 12 de março a 17 de abril

- Sábados (21h) e domingos (20h)

Ingressos: R\$ 60,00 (meia-entrada: R\$ 30,00)

Bilheteria: 1 hora antes das sessões Ingressos online: sympla.com.br/

Gênero: Drama. Duração: 60 minu-

tos. Classificação: 14 anos.

Giostri Teatro

Rua Rui Barbosa, 201 - Bela Vista, São Paulo/SP.

Tel: (11) 2309-4102. 50 lugares.

giostricultural.com.br/teatro

reserva\_oficial

Instagram@reserva\_cultural



# DAVID BOWIE

**NETO ROCHA** 



Quem é fã do Bowie tem em mente a famosa "Trilogia de Berlim", que consiste nos 3 discos que ele lançou entre 1977 e 1979, o "Low", "Heroes" e o "Lodger"! E não tem jeito melhor de começar a falar sobre essa trilogia do que começar pela sua origem que hoje está completando exatos 45 anos, a obra prima chamada "Low"!

O que rolava era o seguinte, David vinha de um disco antológico de 1976, o monumental "Station to Station", um disco que abraçava o Soul, o Pop e até o Funk. Mas como o camaleão não era muito de seguir sonoridades, ele se reinventou mais uma vez e conseguiu produzir um disco maravilhoso, o "Low".

Como na época do "Station to Station" ele estava completamente viciado em drogas, ele mudou os ares para se manter sóbrio e saiu de Los Angeles para a França com ninguém mais, ninguém menos que Iggy Pop, que também era um louco. Nessa oportunidade, Bowie produziu diretamente o disco "The Idiot" de Iggy, e aqui nós vemos alguns sutis elementos que Bowie utilizaria em seu próximo disco.

E com a grande ajuda do produtor Tony Visconti, Bowie começou a produção do "Low" na França e terminou no Hansa Studios de Berlim, para onde ele e Iggy haviam se mudado. E o resultado foi um disco simplesmente maravilhoso. Inspirado num rock mais experimental das bandas

## **CAPA**

alemãs Neu! e Kraftwerk que usam muitos instrumentos eletrônicos.

Eu tenho a sensação que o disco tem uma sonoridade futurista e ele acabou sendo dividido em dois atos, no lado A temos faixas mais curtas e no lado B mais longas e mais focadas no instrumental. Claro que as guitarras não foram abandonadas mas aqui elas são apenas uma ponte para algo muito mais complexo, o que na minha visão foi um grande acerto.

Dos destaques do disco, eu gosto bastante da faixa de abertura "Speed Of Life", uma instrumental que logo de cara impacta os ouvintes, o som de bateria já mexe com a nossa cabeça, início muito empolgante. "Sound And Vision" com certeza é a grande música desse disco, a mais conhecida pelo menos, tem uma vibe bem ensolarada e Bowie está

perfeito. "Always Crashing The Same Car", tem um título maravilhoso e uma vibe grandiosa, também gosto muito. Já "Be My Wife" é minha faixa favorita do disco, uma composição muito inspirada de Bowie, o piano repetitivo e pesado dá uma cadência única, prende a atenção. "A New Carrer In A New Town" é uma das minhas faixas favoritas de todos os tempos, eu não consigo alcançar o quão genial Bowie foi.

"Low" é um disco completamente à frente do seu tempo. O nível das composições é surreal e a produção num geral, o som de bateria, os elementos são todos revolucionários, muita dessa sonoridade só iria a ser explorada mais a fundo em meados dos anos 80. E se você pegar o que o Bowie vinha fazendo até a chegada desse disco, é coisa de maluco. Esse era um verdadeiro gênio e merece demais que celebremos os 45 anos de um de seus principais discos!



# GOYA



Lucientes nasceu a 30 de março de 1746 perto de Saragoça, na província de Aragão. Aos 14 anos foi aluno de José Luzan. Continuou os estudos de arte em Roma e ao voltar para Saragoca recebeu a encomenda de três frescos para a Catedral. Estes trabalhos estabeleceram a sua reputação. Depois de se instalar em Madrid, em 1773, foi convidado para desenhar as tapecarias da Oficina Real de Santa Bárbara. Este demorado trabalho de artífice seria a grande escola de Goya. Estudou os grandes mestres, abandonando progressivamente o estilo Rococó, e deixou-se influenciar pelo Neoclassicismo e por Velásquez, adquirindo uma técnica mais espontânea. Em 1789, com a subida de Carlos IV ao trono, foi nomeado pintor da corte. O artista pintou inúmeros retratos do monarca, de personalidades célebres e de amigos. Solicitado pelo rei, empreendeu a execução de S. Bernardino de Siena Orando diante de Afonso V para o altar da Igreja de S. Fernando de Madrid. Na altura, foi considerada a melhor das suas obras. Em 1792 foi atingido por uma doença que o levou à surdez. A sua pintura sai completamente transformada dessa crise, mais incisiva e amarga. Adiciona novos tons - pretos, castanhos, vermelhos e ocres - e os temas envolvem a observação satírica do género humano e fantasias em que as personagens se deixam dominar pelas emoções. No ano de 1799 publicou Os

Pintor espanhol, Francisco Goya y

## **ARTES**

Caprichos, um livro de 82 águas-fortes em que expõe a loucura e as fraquezas humanas. É ainda a época das cenas da vida madrilena, com A corrida de Touros e A Casa dos Loucos. Deste período data a sua relação com a duquesa de Alba, que viria a servir de modelo em vários quadros. Os horrores da guerra e a brutalidade humana durante a ocupação napoleônica (1808-1814) foram o tema de Os Desastres da Guerra, obra que só viria a ser publicada em 1863, já

depois da sua morte. Após a restauração da monarquia, foi obrigado a comparecer perante a Inquisição por causa do retrato de Maja Despida (1800), um dos primeiros nus da arte espanhola da época. De 1819 a 1824 viveu em reclusão numa casa dos arredores de Madrid. Sentindo-se livre das obrigações da corte, deu livre expressão a pensamentos sombrios e selváticos nas derradeiras águas-fortes Loucuras e nas Pinturas Negras, murais de pesadelo pintados nas paredes da casa. Depois da tentativa falhada de instauração do liberalismo em Espanha, partiu para um exílio voluntário em França. Veio a falecer em Bordéus em 1828. Um ano antes, tinha pintado algo inteiramente novo, A Leiteira de Bordéus, cujas explosões de luz e cintilações de cor são das primeiras manifestações do impressionismo.

Fonte: Info Pedia infopedia.pt/apoio/artigos/\$francisco-goya



# **OSCAR 2022**

O Oscar, principal premiação do cinema internacional, aconteceu no último dia 27 de março, e elegeu como melhor filme do ano "No Ritmo do Coração", que também levou as estatuetas de melhor ator coadjuvante e melhor roteiro adaptado.

"Ataque aos Cães" que liderou as indicações, 12 no total, levou apenas um troféu, o de melhor direção para Jane Campion. "Duna", indicado em dez categorias, foi o filme que mais levou estatuetas

KAVAD MEDEIROS para casa, seis no total.

Uma das curiosidades envolvendo o Oscar 2022 é a vitória de Ariana Debose como melhor atriz coadjuvante. Ela levou o troféu de melhor atriz coadjuvante pelo papel de Anita em "Amor, Sublime Amor" – mesmo papel que rendeu o Oscar para Rita Moreno em 1961.

Confira a lista completa de vencedores:

Melhor Filme: "No Ritmo do Coração"

Melhor Direção: Jane Campion

("Ataque dos Cães")

Melhor Atriz: Jessica Chastain ("The Eyes of Tammy Faye")

Melhor Ator: Will Smith ("King Richard – Criando Campeãs")

Melhor Canção Original: "No Time To Die" – Billie Elish e Finneas ("007 – Sem Tempo Para Morrer")

Melhor Trilha Sonora: "Duna"

Melhor Atriz Coadjuvante: Ariana Debose ("Amor, Sublime Amor")

Melhor Ator Coadjuvante: Troy Kotsur ("No Ritmo do Coração")





Melhor Filme Internacional: "Drive My Car"

Melhor Animação: "Encanto" Melhor Roteiro Adaptado: Sian Heder ("No Ritmo do Coração")

Melhor Roteiro Original: Kenneth Branagh ("Belfast")

Melhor Figurino: Jenny Beavan ("Cruella")

Melhor Curta de Animação: "The Windshield Wiper"

Melhor Curta-Metragem Live Action: "The Long Goodbye" Melhor Documentário: "Summer of Soul"

Melhor Documentário de Curta--Metragem: "The Queen of Basketball"

Melhor Som: "Duna" Melhor Maquiagem e Cabelo: Dead: Invasão em Las Vegas"

"The Eyes of Tammy Faye"

Melhores Efeitos Visuais: "Duna" Melhor Fotografia: Greig Fraser ("Duna")

Melhor Edição: "Duna"

Melhor Design de Produção: "Duna"

Além de todas essas categorias, votadas pelos membros da Academia, o Oscar 2022 implementou, pela primeira vez, categorias votadas pelo público, através do Twitter.

A novidade foi uma maneira de reverter a baixa audiência e atrair o público jovem. Os vencedores foram:

Filme Favorito: "Army of the

Cena Favorita: Flash indo pra Força da Aceleração ("Liga da Justiça de Zack Snyder")

Outra maneira de manter a audiência da premiação foi o corte de oito categorias durante a transmissão, que foram anunciadas uma hora antes do programa ao vivo. A medida foi adotada pois a produção concluiu que a entrega de tantos troféus deixava o programa maçante. As categorias cortadas foram: melhor trilha sonora original, melhor documentário em curta-metragem, melhor curtametragem de animação, melhor curta-metragem de live-action, melhor som, melhor maquiagem e penteado, e melhor figurino.

Fonte: Portal Pop Line

# O DIGITAL SIGNAGE E COMO ELE AJUDA A VENDER MAIS



@DIGITALTVMIDIA